



PAIXÃO FC

Juventude representa Linha Berlim

Campeão da Taça da Amizade de 2014, o Juventude de Westfália entra em campo neste fim de semana.

Esportes

“ Não dá mais para fazer de qualquer jeito, o lucro está no detalhe. Não existe agricultor de sorte ou azar ”



Airton Spies

Secretário-adjunto de Agricultura de Santa Catarina, durante Circuito do I-Una

Página 15

12º SEMINÁRIO SYNCOVAT
11/09/15
LAJEADO / RS
PRORROGADO: NOVO LOTE PROMOCIONAL ATÉ 10/08, EM VIRTUDE DAS FÉRIAS

TEMPO NO VALE



Quarta-feira no Vale: Nebulosidade predomina com chance de chuva. Mínima: 16°C - Máxima: 22°C

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quarta-feira,
5 de agosto de 2015
Ano 12 - Nº 1399

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

LAJEADO

Contrato com prestadora de serviço gera dúvidas

O Observatório Social (OS) questiona o custo do contrato do Executivo com o Instituto Continental de Saúde (Icos). A prestadora de serviço recebe, em média, R\$ 900 mil por mês da administração. A empresa com sede no Paraná

disponibiliza profissionais de saúde para o atendimento pelo município. São cerca de 120 trabalhadores de 15 funções diferentes. De acordo com o governo, a dificuldade de contratar médicos justifica o contrato com o Icos.

Página 6

Excesso de velocidade preocupa moradores



TRÂNSITO EM LAJEADO: a imprudência de condutores na av. Alberto Müller provoca reação da comunidade. Famílias pedem ao município a instalação de quebra-molas no trecho do Parque do Imigrante até a rótula da Univates

Página 12

CRUZEIRO DO SUL

MP apura resultado de sindicância em concurso

Apuração sobre a suspeita de favorecimento para preenchimento de vagas foi entregue ao Ministério Público (MP). Pelo documento, houve erro de um servidor, mas sem relação no resultado do pleito.

Página 8

SEM CARTEIRA DE TRABALHO

Agência suspende emissão do documento em Lajeado

Equipamento eletrônico que registra assinaturas apresentou problemas. Unidade do Sine de Lajeado pode ficar até três meses sem o serviço. Estado garante compra de novos aparelhos.

Página 9

Política

◆ Famurs adia decisão sobre ICMS

ESTADO - O posicionamento oficial da Famurs sobre a ampliação do ICMS do Estado foi adiado. A entidade pretendia anunciar uma decisão após assembleia realizada ontem, mas os prefeitos reunidos decidiram aguardar a apresentação do projeto do governo estadual. Na semana passada, o presidente da Famurs e

prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador, anunciou posição pessoal contrária a elevação do tributo. Conforme Folador, a Federação deve convocar uma assembleia extraordinária tão logo o Piratini comunique o pacote que pretende ampliar a arrecadação do Estado.

Vereador **aponta** desvio de função na Sosur

Servidores contratados como pedreiros estariam atuando no setor de limpeza

Lajeado

O vereador Carlos Kayser (PP) acusa a administração municipal de permitir desvio de função de funcionários da Secretaria de Obras (Sosur) contratados de terceirizados. Haitianos que deveriam atuar como pedreiros estariam limpando o pátio do Parque de Máquinas. O secretário da Sosur, Adi Cerutti, nega.

Kayser falou sobre o caso na sessão de ontem. Segundo ele, os haitianos foram contratados por uma empresa terceirizada. A hora paga seria de R\$ 47. "Se for isso, ganham em torno de R\$ 1,9 mil por semana."

Delmar Portz (PSDB) critica. "Eles devem ganhar o mínimo, e o resto fica para o dono da empresa." "Isso é desvio de função", afirma Ricardo Ewald (PT).

Cerutti nega a irregularidade e esclarece. "Eles foram contratados como serventes, e estão auxiliando na limpeza e organização do pátio. Os pedreiros atuam fora do parque." O vereador Djalmo da Rosa (PMDB) reitera. "No contrato, eles constam como serventes."

O secretário aproveita para elogiar a disposição dos estrangeiros e salienta que o pagamento ainda não foi efetivado. "Temos uma pessoa no Parque de Máquinas só para controlar as horas de trabalho desses e de todos os demais servidores. O controle é rígido com todos os



Parlamentares de oposição criticaram o gasto de verba do Executivo no contrato com prestadora de serviço que fornece mão de obra de servente e pedreiro

contratos de terceirizadas."

Na sessão de ontem, Ildo Salvi (PT) voltou a pedir a extinção do contrato entre administração municipal e a empresa Stacione Rotativo, responsável pela cobrança de estacionamento na área azul do centro. Segundo ele, há falhas na prestação do serviço.

Caso o município não extinga o contrato com a concessionária, Salvi promete encaminhar o pedido ao Ministério Público (MP) local. "Há falhas no contrato. Se não for atendido o pedido,

me comprometo a levar até o MP", reitera.

Suplentes assumem

Quatro vereadores suplentes assumiram cadeiras no plenário na sessão de ontem. São eles: Paulino Fleck (PP), Ana Maria Lazzaron Pereira (PP), João Luiz Sehn (PT) e Ricardo Ewald (PT). Eles assumiram, por momento, as vagas de Círio Schneider (PP), Lorival Silveira (PP), Heitor Hoppe (PT) e Sérgio Kniphoff (PT) respectivamente.



PROJETOS APROVADOS

Seis projetos foram aprovados ontem. O primeiro deles autoriza o Executivo a desafetar e alterar uso de uma área de recreação do Loteamento Popular Conservas. Outra proposta declara de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas de Lajeado e Região (Atapel).

Também foram aprovados os projetos de lei que denominam três ruas dos bairros Campestre e Moinhos D'Água. Por fim, foi aprovada proposta que institui a Lei Geral do Microempreendedor Individual, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte de Lajeado, e cria a Central do Empreendedor.

Comissão de Justiça aprova separação de presos

País

A Comissão de Justiça e Constituição (CCJ) da Câmara aprovou ontem projeto de lei que determina a separação de presos

de acordo com a gravidade do delito. A proposta foi protocolada pelo Senado e será encaminhada para sanção presidencial. De acordo com o texto, os presos provisórios serão separados

em três tipos: acusados por crimes hediondos, por crimes com grave ameaça ou violência à vítima e não considerados hediondos.

Nos casos dos presos con-

denados, a separação se dará por crimes hediondos primários ou reincidentes, por crimes com grave ameaça ou violência à vítima e condenados por crimes diversos.

De acordo com o relator do projeto, deputado Esperidião Amin (PP-SC), atualmente autores de crimes não violentos e os que cometeram crimes hediondos são colocados no mesmo local.

Cidades

◆ Encontro dos Celíacos ocorre neste sábado

LAJEADO – O grupo Celíacos do Vale realiza neste sábado, 8, mais uma reunião. O encontro ocorre no Parque Histórico, às 15h. Na ocasião, os participantes receberão

informações sobre alimentação, com receitas específicas para pessoas com restrição ao glúten. O médico gastroenterologista Roberto Reckziegel participa do evento.

Mão de obra do Icos **custa** até 164% a mais

Empresa presta serviços terceirizados na Saúde. Observatório Social questiona

Lajeado

O Instituto Continental de Saúde (Icos) tem contratos desde 2012 com a administração municipal. Neste período, a prestadora de serviços com sede em Cascavel, no Paraná, já recebeu R\$ 31,2 milhões dos cofres públicos. O acordo, firmado há três anos por meio de um processo licitatório, termina em setembro. Executivo quer a renovação, e Observatório Social (OS) cobra explicações.

A empresa é responsável por disponibilizar mão de obra para atendimentos em postos de saúde, em centros de atendimento psicossocial, e também em outros setores das secretarias municipais de Saúde (Sesa) e Assistência Social (Sthas). Hoje, o Icos tem cerca de 120 profissionais de 15 diferentes funções contratados em Lajeado. Alguns cargos seguem vagos.

Em determinados casos, como a contratação de médico para 40 horas semanais, a diferença de valor anual pago aos profissio-



Integrantes do OS pretendem encaminhar documentos sobre o Icos ao MP

nais terceirizados em relação aos celetistas chega a 164%. Para o Icos, o governo municipal paga R\$ 295,2 mil. Já para o médico concursado do Executivo, o valor para o mesmo número de horas chega a R\$ 111,8 mil por ano.

Conforme o secretário da Sesa, Gladimir Schwingel, a dificuldade de contratar médicos por concurso público e as imposições da Lei de Responsabilidade Fiscal justificam a contratação do Icos. "Se fôssemos contratar os 40 médicos que o Icos disponibiliza, ultrapassaríamos os limites que a lei nos permite", esclarece. Hoje, o Icos custa em média R\$ 900 mil mensais aos cofres públicos.

Sobre a diferença de valores pagos aos servidores concursados e aos profissionais contratados pelo Icos, ele credita a necessidade de lucro pelo instituto. "A empresa precisa ter o ganho dela, não vai trabalhar de graça", comenta. Ele estima um ganho médio de 5 a 10% da empresa sobre cada profissional terceirizado para o município.

Schwingel reconhece o alto custo do contrato, mas reitera a importância do serviço realizado pelo instituto. "É a única forma de contratarmos médicos, mesmo

neste ano, mas relata a dificuldade financeira como empecilho para a efetiva realização. "Fomos surpreendidos pela crise, e dificilmente conseguiremos fazer concurso público."

Observatório Social analisa

O Observatório Social (OS) de Lajeado questiona o aumento dos investimentos do Executivo com a Saúde, para atendimentos por meio dos postos de saúde, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Hospital Bruno Born (HBB). O assunto foi debatido durante reunião realizada ontem.

Os integrantes pedem controle aos administradores. Segundo avaliação do presidente do OS, Fernando Arenhart, os investimentos cresceram mais do que os resultados. "Observamos, como cidadãos, que não houve uma melhora que justificasse os aumentos."

A análise é motivada pela comparação da área em outros

municípios. Em 2014, segundo o OS, Lajeado investiu mais de R\$ 1 mil por habitante. No mesmo período, Brasília (DF), com o terceiro maior PIB do país, investiu R\$ 1,1 mil. Segundo Arenhart, municípios como Florianópolis e Pelotas aparecem com menos da metade dos repasses por habitante.

O OS analisa contratos do Executivo, entre eles, com o Icos. "Como a data para a renovação está próxima, queremos ajudar o município a organizar o contrato", afirma Adriano Strassburger, integrante da ONG.

A equipe do Observatório aponta suposto pagamento maior do que o previsto para uma menor quantidade de funcionários. Também questiona o método utilizado pelo Executivo para afirmar que as metas de atendimentos foram cumpridas. Em até duas semanas, um relatório final da análise deve ser encaminhado para o Ministério Público (MP).

Custos do Icos

2012

R\$ **4,7** milhões

2013

R\$ **8,9** milhões
(município assume a saúde plena)

2014

R\$ **10,8** milhões

2015

R\$ **6,8** milhões



COMPARATIVO DOS SALÁRIOS

Profissão	Salário anual pago à Icos*	Salário anual dos concursados*
Médico	R\$ 295,2 mil (40h)	R\$ 55,9 mil (20h)
Odontólogo	R\$ 130,8 mil (40h)	R\$ 54,6 mil (20h)
Odontólogo especialista	R\$ 86,4 mil (20h)	Não tem
Enfermeiro	R\$ 93,6 mil (40h)	R\$ 75,4 mil (40h)
Técnico de Enfermagem	R\$ 40,8 mil (40h)	R\$ 29,9 mil (40h)
Assistente social	R\$ 78 mil (30h)	R\$ 46,8 mil (20h)
Terapeuta ocupacional	R\$ 76,8 mil (30h)	R\$ 50,7 mil (20h)
Psicólogo	R\$ 78 mil (30h)	R\$ 48,1 mil (30h)
Nutricionista	R\$ 92,4 mil (30h)	R\$ 70,2 mil (30h)
Farmacêutico	R\$ 91,2 mil (30h)	R\$ 57,2 mil (40h)
Biólogo	R\$ 96 mil (40h)	R\$ 59,8 mil (30h)
Educador físico	R\$ 96 mil (40h)	R\$ 41,6 mil
Musicólogo	R\$ 106,8 mil (30h)	Não tem
Agente administrativo de Saúde	R\$ 37,2 mil (40h)	R\$ 26 mil (40h)
Motorista	R\$ 37,2 mil (40h)	R\$ 31,2 mil (40h)

* Com o 13º e em valores brutos

Moradores **pedem** redutores em avenida

Acidente com cinco feridos na Alberto Müller alerta para o excesso de velocidade

Lajeado

Um acidente na madrugada de segunda-feira, 3, retoma as discussões sobre o excesso de velocidade na av. Alberto Müller, no bairro Alto do Parque. Dois carros colidiram por volta das 3h na esquina da via com a rua Artur Bernardes.

Cinco pessoas ficaram feridas e foi necessário uso de um desenganador para remover algumas delas. A colisão envolveu um Corsa com placas de **Bom Retiro do Sul** e um Fiesta com placas de Lajeado. Segundo o registro, o Fiesta seguia pela Artur Bernardes e cruzou a preferencial na avenida, sendo atingido pelo Corsa.

Morador da esquina onde aconteceu o acidente, Arquides Giovanella afirma ter testemunhado diversas colisões no local. Segundo

ele, a situação se agravou após o asfaltamento da via, finalizado no ano passado. "Se tornou uma pista de corrida. Por sorte, até hoje não houve nenhuma morte."

Conforme Giovanella, a maioria dos acidentes acontece nos cruzamentos com a Artur Bernardes e com a Washington Luis. Considera que a única solução para reduzir os casos é a instalação de quebra-molas. "Hoje temos que cuidar ao sair de casa para evitar acidentes."

O morador reclama do processo que definiu a pavimentação da avenida. Segundo ele, a maioria dos vizinhos foi contrária à colocação de asfalto. "A aprovação ocorreu em uma assembleia realizada longe do bairro", garante.

Morados da rua Artur Bernardes faz 26 anos, Lindor Fracalossi já presenciou inúmeras colisões na esquina com a Alberto Müller, mesmo an-



Risco de colisões na Av. Alberto Müller preocupa moradores das redondezas. Município estuda colocar quebra-molas

tes da aplicação do asfalto. Segundo ele, o principal pedido da comunidade é por redutores de velocidade. Relata casos em que motociclistas ficaram gravemente feridos.

Para Hilário Schmitz, que mora

faz 14 anos no bairro, além do excesso de velocidade na avenida, a distração dos motoristas que seguem pela Artur Bernardes contribui para os acidentes. "A via é preferencial e mão única até cruzar com a Alberto Müller", ressalta.

Segundo Schmitz, os moradores de Lajeado estão acostumados com a mudança na preferencial, mas motoristas de fora acabam cruzando reto pela avenida.

Administração estuda medidas

O secretário de Governo, Auri Heissler, afirma que a administração realiza estudos para definir medidas que possam conter o excesso de velocidade. "Vamos definir o tipo de intervenção e os locais adequados para as instalações", assegura.

Segundo o secretário, o número de acidentes registrados no local não é alarmante, mas o grande fluxo de veículos torna a via perigosa. Entre as propostas que agradam o

governo, está a instalação de faixas elevadas. "Por enquanto descartamos a instalação de sinalização."

INVESTIMENTO DE R\$ 2,2 MI

Iniciadas em julho do ano passado, as obras de asfaltamento das avenidas Alberto Müller e Parque do Imigrante custaram R\$ 2,2 milhões aos cofres públicos.

Além do asfalto, foi construído um quilômetro de ciclovia sobre os canteiros centrais, no trecho entre a BR-386 e a rua Antônio de Souza Neto, nas proximidades do Centro Esportivo da Univates.

Na época em que a obra foi realizada, o Departamento de Trânsito indicou a instalação de redutores de velocidade em trechos da via.

A GENTE TEM UMA NECESSIDADE ESPECIAL: QUALIFICAR GENTE COMO VOCÊ.

O IMEC, em parceria com a Univates, está oferecendo cursos de capacitação em áreas administrativas para pessoas com deficiência.

As aulas teóricas são realizadas na Univates e as atividades práticas, no IMEC.

E ao frequentar o curso, você não perde o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Requisitos

- acima de 14 anos de idade
- disponibilidade de horários no turno da tarde

Contate:

Telefone: (51) 3714 8195

E-mail: anaclaudia@superimec.com.br



UNIVATES



SUPERMERCADOS

Sincovat prorroga prazo de inscrição com desconto

Vale do Taquari

Interessados em participar do 12º Seminário do Sincovat tem mais uma oportunidade para garantir sua inscrição com preço mais baixo. O prazo de desconto foi estendido até o dia 10.

O custo para associados do sindicato e estudantes é de R\$ 100. Aos demais, R\$ 200. Após o prazo de descontos, o ingresso passa para R\$ 125

e R\$ 250. As inscrições devem ser feitas pelo www.sincovat.com.br.

O Seminário do Sincovat ocorre no dia 11 de setembro, no Teatro do Centro Cultural da Univates. Sob o tema "Educação: a Chave para o Progresso Individual e Social".

O evento é uma realização do Sincovat em parceria com a Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Vale do Taquari (Aescon). A atividade ocorre a cada dois anos.